

Nº 135

2ª Edição
2021



CRCSC

On-Line

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

75 CRCSC completa anos de conexões

Pág. 17



que fazem história

E MAIS

Pág. 09 | ENTREVISTA
Bate-papo com Ricardo
Voz

Pág. 14 | MATÉRIA
Encontros virtuais e muita
CONEXÃO com o profissional
da contabilidade

Pág. 24 | ARTIGO
A atuação do profissional de
Contabilidade dos Estados
Unidos

S U M Á R I O

04_ EDITORIAL

Vivemos tempos de presença digital

06_ ARTIGO

Formação do Contador no ensino superior: alguns aspectos da relação teoria-prática

09_ ENTREVISTA

Bate-Papo com Ricardo Silva Voz - Comunicação assertiva: a estratégia utilizada para influenciar pessoas

13_ ARTIGO

A relevância da informação contábil como instrumento de controle social

14_ MATÉRIA

Encontros virtuais e muita conexão com o profissional da contabilidade

16_ ARTIGO

Responsabilidades civil e penal dos profissionais da contabilidade

17_ MATÉRIA

75 anos CRCSC: Conexões que fazem história

20_ MATÉRIA

Conhecimento e conexão: Semana do Contador entra para a história da contabilidade em SC

24_ ARTIGO

A atuação do profissional da Contabilidade dos Estados Unidos

25_ ARTIGO

Os impactos da pandemia da Covid-19 no programa de educação profissional continuada de Santa Catarina

27_ ACONTECEU

30_ EVENTOS REALIZADOS

32_ AGENDA

PRODUÇÃO

CRCSC 135 | 2ª Edição de 2021

Reportagem e Redação: Maitieli Weber (Jornalista), Maria Isabella Medeiros (Jornalista) e Natália Poliche (Estagiária de Jornalismo) | Edição: Maitieli Weber (Jornalista) | Projeto gráfico e diagramação: Kelly S. Pantoja (Estagiária de Comunicação) | Fotos: Cláudia Antunes Vallejos, bancos de imagens e arquivo pessoal.

CRCSC

Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1.900 - Florianópolis - CEP 88015-710

Fone: (48) 3027.7000

www.crcsc.org.br | relacionamento4@crcsc.org.br

OUIDORIA - 0800-7033027

DIRETORIA EXECUTIVA - BIÊNIO 2020/2021

Rúbia Albers Magalhães
Presidente
Raquel de Cássia Souza Souto
Vice-Presidente Câmara de Administração e Finanças
Ranieri Angioletti
Vice-Presidente Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina
Hermeliano de Oliveira
Vice-Presidente Câmara de Registro
Adriano de Souza Pereira
Vice-Presidente Câmara de Controle Interno
José Mateus Hoffmann
Vice-Presidente Câmara de Desenvolvimento Profissional
Roberto Aurélio Merlo
Vice-Presidente Câmara Técnica
Marcello Alexandre Seemann
Vice-Presidente Institucional e de Relação com os Profissionais

CÂMARA DE ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES

Ranieri Angioletti
Sérgio da Silva
Marcos Alexandre Emílio
Adilson Bachtold
Solange Rejane Schroder
Maria Denize Henrique Casagrande
José Mateus Hoffmann
John Carlos Zoschke
Raquel de Cássia Souza Souto
Roberto Aurélio Merlo
Guilherme Corbellini
Ilário Bruch

SUPLENTES

Marcelo Machado de Freitas
Giselle Varela Serpa
Valdecir José Nunes da Silva
Asdir Elton Kratz
Bruna Linzmeier
Marlise Alves Silva Teixeira
Tadeu Pedro Vieira
Marcelo Burg
Marcia Regina Mendes da Silva Dias
Dayana Fernandes da Silva
John Kennedy Lara da Costa

CÂMARA DE REGISTRO

TITULARES

Hermeliano de Oliveira
Édio Silveira
Solange Rejane Schroder
Péricles de Oliveira Borges
Cassiano Bambinetti

SUPLENTES

Ivan Gabriel Coutinho
John Kennedy Lara da Costa
Bruna Linzmeier
Gislei Hemsing
José Carlos de Souza

CÂMARA DE RECURSOS DE FISCALIZAÇÃO

TITULARES

Ilário Bruch
Marcos Alexandre Emílio
Ranieri Angioletti
Adilson Pagani Ramos
Sérgio da Silva
Valdeci Sagaz

SUPLENTES

Marcelo Machado de Freitas
Daniela Zimmermann Schmitt
Walmor Mafra
José Carlos de Faveri
Giselle Varela Serpa
Luiz Ricardo Espíndola

CÂMARA DE RECURSOS DE ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES

Ilário Bruch
Marcos Alexandre Emílio
Ranieri Angioletti
Adilson Pagani Ramos
Sérgio da Silva
Valdeci Sagaz

SUPLENTES

Marcelo Machado de Freitas
Daniela Zimmermann Schmitt
Walmor Mafra
José Carlos de Faveri
Giselle Varela Serpa
Luiz Ricardo Espíndola

CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

TITULARES

Raquel de Cássia Souza Souto
Adilson Pagani Ramos
Édio Silveira

SUPLENTES

Marcelo Burg
José Carlos de Faveri
José Carlos de Souza

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

TITULARES

Adriano de Souza Pereira
John Carlos Zoschke
Guilherme Corbellini
Hermeliano de Oliveira
Valdeci Sagaz

SUPLENTES

Neusa Ivete Muller
Tadeu Pedro Vieira
Vladimir Arthur Fey
Ivan Gabriel Coutinho
Luiz Ricardo Espíndola

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

TITULARES

José Mateus Hoffmann
Adilson Bachtold
Marcos Alexandre Emílio
Adriano de Souza Pereira
Maria Denize Henrique
Casagrande

SUPLENTES

Marlise Alves Silva Teixeira
Asdir Elton Kratz
Daniela Zimmermann Schmitt
Neusa Ivete Muller

CÂMARA TÉCNICA

TITULARES

Roberto Aurélio Merlo
Cassiano Bambinetti
Péricles de Oliveira Borges

SUPLENTES

Marcia Regina Mendes da Silva Dias
Walmor Mafra
Valdecir José Nunes da Silva

DELEGADOS DE REPRESENTAÇÃO

Araraguá: Elton Rufino Borges; Balneário Camboriú: Karine Backes; Blumenau: Yara Patricia Rampeloti; Brusque: em processo de escolha; Caçador: Juliane Katia Parisotto Binotto; Campos Novos: Marcos Semim; Canoinhas: Soraia Cristina Bueno Kohler; Chapecó: em processo de escolha; Concórdia: Marciano da Silveira Piazzentini; Criciúma: Odivan Martinhago; Curitiba: Jandival Ross; Ibirama: Clenia Mary Fachini Balem; Imbituba: Elivelton Luiz Doré; Indaial: Andre Kannenberg; Itajaí: Eduardo José Bohora G. Filho; Itapiranga: Vicente Royer; Ituporanga: Luciano Juarez Bezerra; Jaraguá do Sul: Ademir Orsi; Joaçaba: Marcilio Vargas Alves; Joinville: em processo de escolha; Lages: Aldo Esmerio de O. Junior; Laguna: Kellen Perin; Mafra: Evelynne Carvalho Bendlin; Maravilha: Celso Camilo Broetto; Orleans: Giuliano Leepkaln Damazio da Cruz; Palhoça: Marcos Cardoso Canto; Palmitos: Leila Cristina M. Pasqualotto; Porto União: Edson Luís Francisco; Rio do Sul: Mara Juliana Ferrari; São Bento do Sul: Jaison Danilo Alves; São Joaquim: Alceri Chiodeli; São José: em processo de escolha; São José do Cedro: Carlos Vanderley Porfírio; São Lourenço do Oeste: Marcos Antonio Erbes; São Miguel do Oeste: Clonice Santin Haas; Tijucas: Anderson Fausto da Cruz; Timbó: Rúbia Loch Lopes Giovanella; Tubarão: Cláudia Nogueira Mendes; Videira: Cladi Ana Frozza Vescovi; Xanxerê: Sedirlei Roseli G. Dagort.

VIVEMOS TEMPOS DE PRESENÇA DIGITAL

Não é novidade para ninguém. A presença digital veio para ficar. Se antes, estar na internet era escolha de alguns, hoje, principalmente depois que tivemos que enfrentar a pandemia de covid-19, vimos que promover ações digitais é extremamente necessário.

As pessoas estão o tempo todo conectadas. Obviamente isso tem seus prejuízos, mas isso não vem ao caso no assunto que quero falar com você hoje. Olhando pelo lado positivo, a readequação a este cenário digital se tornou um caminho sem volta. Um cenário por vezes inseguro para a maioria de nós. Como vou me posicionar ou posicionar minha empresa na internet em meio a um mercado tão desafiador e concorrido? Com certeza essa pergunta muitos fizeram e, acredite, ainda fazem...

No CRC de Santa Catarina essa dúvida também ecoou, pois lá em março de 2020 estávamos vivendo o início de uma situação nunca vista antes, em que tivemos que nos adaptar e buscar outras formas de nos comunicarmos. Todos os setores sofreram o impacto e com a contabilidade e o CRC não seria diferente. Nossos eventos, ações, representações tiveram que se encaixar ao digital, assim como você, que está lendo esse jornal digital, de alguma forma, também aprendeu e teve que buscar soluções para fazer seu trabalho com a mesma excelência de sempre.

Mas, alinhados, organizados e focados no compromisso de valorização da profissão, produzimos ações que nos aproximaram ainda mais do profissional e que fizeram com que o CRCSC tivesse uma nova imagem, passando a ser visto como uma entidade mais acessível, representativa e próxima de todos. Uma entidade que, embora tenha o objetivo de registrar, fiscalizar e promover a educação continuada, está ao lado do contador, caminhando lado a lado, nessa busca pela valorização contínua.

Durante 2020 e 2021 tivemos uma série de eventos os quais você deve ter participado. Câmaras Técnicas Debate com os mais diversos temas, sempre atendendo aos pedidos dos profissionais; Seminário Catarinense sobre Atualidades Jurídico-Contábeis; Semana do Contador, em 2020 com 7 palestras e agora em 2021, com 13 palestras e palestrantes de todo o Brasil; Talk Show CRCSC Jovem; Fórum Catarinense On-line de Perícia Contábil; Lives no Instagram - uma novidade que passamos a fazer e que gerou muito engajamento nas redes sociais; 1º Seminário Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis "Empregabilidade ou Empreendedorismo: qual caminho seguir?", com



Rúbia Albers Magalhães
Presidente do CRCSC

Nossos eventos, ações, representações tiveram que se readequar ao digital, assim como você, que está lendo esse jornal digital, de alguma forma, também aprendeu e teve que buscar soluções para fazer seu trabalho com a mesma excelência de sempre.

três dias de evento e quase 5 mil acessos ao vivo. Um verdadeiro sucesso!

Ainda neste ano, tivemos o 1º Encontro de Estudos CRCSC Mulher: “Estrutura tecnológica para negócios contábeis”; Momentos técnicos na área de Perícia Contábil; Radar contabilidade pública.

Além disso, também realizamos uma série de eventos, como webinar, workshop com a Receita Federal, Secretaria da Fazenda, Jucesc, Bombeiros... Entidades essas que estão ligadas aos profissionais da contabilidade e que de alguma forma influenciam em suas rotinas diárias.

O lançamento do projeto CRCSC VAI ATÉ VOCÊ, que contou com duas etapas e que foi incrível, conectando milhares de profissionais de diversas partes de Santa Catarina, sanando dúvidas, resolvendo demandas e nos unindo ainda mais em prol da nossa classe.

E não posso deixar de comentar que esses eventos sempre contaram com a parceria das entidades contábeis do nosso estado, que apoiam e estão conosco neste propósito de conectar e levar conhecimento.

E, para que tudo isso pudesse acontecer, tivemos que investir em novas ferramentas que nos permitiram chegar ao profissional, com qualidade e rapidez. Também investimos na comunicação, que fez esse elo entre o profissional e o CRC.

A produção de conteúdo para todos os canais do CRCSC, como o site, redes sociais, grupos, e-mail marketing, se intensificou. A nossa aposta foi estar em diferentes canais, de forma criativa, levando, não somente a informação, mas conteúdo de qualidade e técnico, como e-books e cartilhas.

Hoje, nós temos uma equipe muito atenta ao marketing digital, às novas tendências e ferramentas de mercado, para que possamos acompanhar as novidades e estarmos levando a informação com clareza, qualidade e responsabilidade.

E falando em digital, a Biblioteca do CRCSC passou também a investir em livros digitais e vídeos que ficam à disposição do profissional da contabilidade.

A Revista Catarinense da Ciência Contábil, por exemplo, também passou por atualização e hoje conta com novo site e artigos que são publicados mensalmente.

Outra novidade a qual temos muito orgulho é a Cerimônia on-line de Entrega de Registro que

está indo para a sua 16ª edição. Durante muito tempo, as carteirinhas eram entregues nas delegacias de cada região, impossibilitando a conexão entre todos os profissionais ao mesmo tempo. Hoje, por meio deste novo formato de cerimônia, é possível reunir profissionais de todas as partes do estado, em um mesmo ambiente virtual, gerando uma aproximação ainda maior, além de uma roda de conversa sobre a profissão e fomentando o network.

Nós também buscamos uma forma de acolher as pessoas que passaram no Exame de Suficiência e hoje estamos realizando uma ação de envio de parabéns pelo WhatsApp, de forma individual, para cada um que passa na prova. É uma forma de dizer que, sim, estamos aqui torcendo por ele e aguardando-o para a realização do registro profissional.

Também enviamos mensalmente os parabéns aos profissionais que comemoram um ano de registro. São pequenos cuidados diários, que demonstram que o CRCSC está indo além de somente registrar. Está tocando o coração dos profissionais que estão conosco, dos que estão chegando e do que ainda vão chegar!

Na parte da fiscalização também houve muito trabalho e algumas mudanças, pois passamos a digitalizar os processos que hoje são físicos e agora também digitalizados. Isso possibilita agilidade no trabalho!

Passamos a fazer uma fiscalização extremamente focada na orientação. Além do mais, o CRCSC buscou ter mais homogeneidade no perfil fiscalizado. Se antes a maior parte eram as organizações contábeis. Hoje, o perfil fiscalizado varia entre organizações, indústrias, cooperativas etc. Também fizemos melhoria no sistema do termo de transferência e muitas outras ações nesta parte tão importante e necessária do CRCSC.

Quis dividir com você algumas das ações realizadas até agora e reafirmar que, quando queremos, arregaçamos as mangas e pensamos fora da caixa, podemos fazer acontecer, mesmo diante de um cenário tão incerto para todos.

O aprendizado e o trabalho são contínuos, mas que bom que conseguimos enxergar a oportunidade no meio da nova realidade e fazer com que o CRC de Santa Catarina seja referência no país, mostrando sua força para valorizar diariamente a profissão, conectado ao profissional contábil.

Formação do Contador no ensino superior: alguns aspectos da relação teoria-prática

A formação profissional do contador no ensino superior se estrutura em diferentes dimensões e entre elas o currículo. Os componentes curriculares - conteúdos e práticas pedagógicas - são centrais no perfil de formação e no desempenho dos egressos. Os conteúdos - que são recortes do conhecimento - precisam estar integrados nas dinâmicas da sociedade e nas exigências do campo profissional. Não são meros temas de atualidades, mas fundamentos da ciência contábil que explicam os fenômenos da prática profissional contextualizada.

As práticas pedagógicas que ensejam uma participação integrativa do contador com as dinâmicas da sociedade requerem processos formativos que promovam a construção da autonomia e solidariedade profissional. Para essa formação é fundamental a compreensão do conhecimento curricular, os modos de ensino que promovam a autonomia e a solidariedade para as dinâmicas e as demandas da sociedade e, nesse conjunto organizado, estar inserida a perspectiva da aprendizagem significativa.

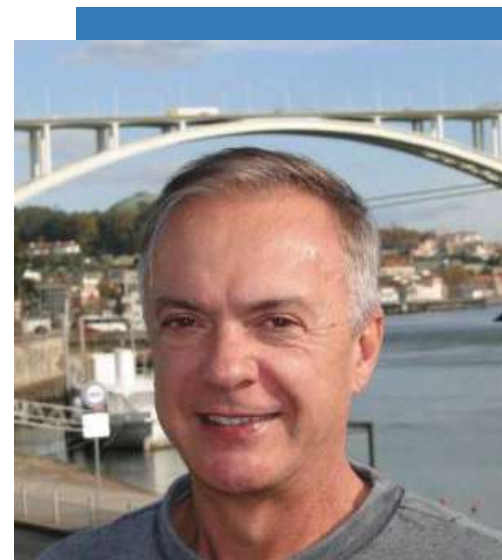
No ensino superior de contabilidade uma questão sempre presente diz respeito à relação teoria e prática na formação profissional.

O processo ensino-aprendizagem é sempre uma prática relacional que envolve a intenção de instruir aquele que aprende para lidar com um conjunto de conhecimentos na expectativa de melhor compreender e integrar os novos saberes em sua prática de vida profissional.

A teoria contábil se estrutura nos fundamentos da ciência social aplicada e nela encontra os instrumentos da sua aplicação. A partir disso temos que a teoria contábil explica a prática como um modo de fazer, e que por sua vez, a prática desvela um modo de compreender a teoria.

Teoria é conhecimento. Prática é conhecimento. Teoria e prática são conhecimentos. A teoria é um conhecimento que abrange não apenas o modo de realizar uma atividade, de ser analisada e compreendida e, portanto, pode permitir substancialmente antecipar o produto desse fazer.

A prática é um conhecimento pelo qual se poderá fazer



Por Marcos Laffin

Pós-doutorado em Contabilidade pela UFBA, professor Aposentado na UFSC. Trabalhou no ensino de graduação e de pós-graduação. Pesquisador nos objetos de formação do professor de contabilidade, currículo e processo ensino-aprendizagem. Tem publicações sobre os estudos realizados.

testagens do conhecimento teórico para potencializar seus resultados e mesmo confrontar seus avanços. Nenhuma área de conhecimento pode prescindir da relação e da integração teoria-prática.

Quando se compreende a teoria é possível realizar uma melhor prática fundamentada por ela, e quando se aprende um fazer se evidencia nessa prática a sua teoria.

Contudo, o campo de construção da teoria e da prática são distintos. Ambas se constituem em campos e espaços de ações diferentes e se encontram para dar unidade às formas dessa atividade humana - o pensar e o antecipar o produto do pensar.

Geralmente, há no senso comum o entendimento de que teoria é uma coisa e a prática é outra. Realmente são coisas distintas, mas é preciso compreendê-las como indissociáveis, como unidade.

Quando dizemos que um currículo de formação profissional do contador é eminentemente teórico não estamos afirmando que a teoria é excessiva, mas estamos dizendo que apenas uma polaridade da formação está sendo implementada. Quando temos uma formação apenas de práticas profissionais não estamos negligenciando a teoria, estamos apenas aplicando uma perspectiva da teoria nesse fazer.

Onde está o falso dilema da relação teoria-prática? De supor que haja uma compreensão absoluta em apenas uma polaridade dessa integração. É preciso conhecer (teoria) para realizar (prática) e é preciso a prática para ser pensada pela teoria.

O contador, ao realizar um registro contábil tem condições de antecipar o resultado desse evento no conjunto patrimonial se compreender os fundamentos do reconhecimento, mensuração e evidenciação. A relação teoria-prática exige níveis mais complexos de análise e aquelas práticas que são mecânicas ficam à margem do conhecer. Temos níveis diferenciados de apropriação entre teorias e práticas.

Um curso eminentemente teórico não po-

derá almejar sucesso imediato de seus formandos, pois a realidade teoria-prática precisará ser confrontada. As percepções, as aprendizagens dessa realidade serão internalizadas pela ação-reflexão das dimensões da teoria e das dimensões da prática.

No estágio atual do conhecimento produzido pelo ser humano não há como negligenciar, para o alcance de resultados emancipatórios, a articulação entre as áreas de conhecimento. Assim também se dá essa articulação para o alcance de práticas que integrem o conhecimento.

O modo de pensar muda o modo de fazer. Logo um currículo de formação que integra a teoria e a prática coloca em movimento diferentes modos de conhecer (teorias) para agir em situações que requerem (práticas) resoluções.

Um outro elemento a ser pensado, é de que geralmente se confundem as atividades de avaliações em provas e as atividades de laboratórios como práticas, mas em essência são testagens da teoria por uma compreensão do que seja a prática. A teoria exige o pensar e o fazer exige o fazer desse pensar.

Algumas alternativas em currículos de práticas emancipatórias podem ser instituídas em processos de formação do contador, por exemplo, as atividades de estágios obrigatórios e não obrigatórios são dimensões e atividades que contribuem para a formação profissional. A forma de organizar a atividade de estágio deve integrar a relação teoria e prática e, nessa perspectiva, mediar as aprendizagens e a própria formação.

O estágio de trabalho em atividades profissionais em suas diferentes modalidades poderá ser um interlocutor entre a instituição de ensino e os campos de estágio e os espaços efetivos de trabalho. Nessa perspectiva, o estágio não obrigatório constitui-se de interlocutor entre a instituição de ensino e os campos de estágio e os espaços efetivos de trabalho e oferecendo discussões, como alternativas para pensar e repensar as atividades e proposições decorrentes dos avanços tecnológicos, do ambiente organizacional e das mudanças na sociedade, na organização e produ-

ção do trabalho em contabilidade.

O cuidado que precisa estar presente é de que o estágio não obrigatório, concebido e organizado como parte da qualificação profissional em sua dimensão pedagógica na formação acadêmica e profissional, não se converta em barateamento e sucateamento da atividade e das condições de trabalho. Caso isso ocorra, inviabilizará inclusive a ampliação e o pensar e o atuar do profissional contábil.

O estágio na atividade profissional poderá ensejar a apropriação dos conhecimentos contábeis socialmente produzidos, pelo qual se enfatiza de que é na apropriação da unidade teoria e prática que se realiza a práxis que possibilita transformar a realidade. É a partir da observação da realidade que a teoria toma forma e se transforma num lugar de olhar as práticas do cotidiano.

Um currículo, que tem uma finalidade, precisa interagir numa dada realidade e integrar conhecimentos teórico-práticos para promover não apenas a apreensão de conhecimentos, mas sobretudo de confrontar a natureza e o avanço desses conhecimentos. Confrontar se traduz em verificar como os fundamentos da teoria contábil se expressam num fazer de prática profissional, logo constroem-se novas relações teóricas.

Exigir de um trabalhador, funcionário, contador resultados para a empresa sem que ele se reconheça como integrante constitutivo da empresa é aplicar o princípio do fazer mecanizado. Onde não há reflexão sobre a prática não há relação teoria-prática. Portanto, o resultado de uma prática implica a dimensão do pensar essa prática. Um contador com formação crítica e emancipatória consegue antever o resultado da sua prática profissional no conjunto da sociedade e, com base nessa autonomia e solidariedade profissional, consegue decidir a prática mais adequada. Ou seja, não existe apenas uma teoria contábil para um fazer contábil, existe um modo de pensar a ciência contábil e, a partir dela, um modo de agir solidariamente na sociedade.

As dimensões de práticas pedagógicas também envolvem a compreensão da relação teo-

ria e prática. A opção por um método de ensino implica em manifestar uma compreensão de mundo e de conhecimentos e mediante essa compreensão, sua integração como prática integrativa e relacional.

Uma outra compreensão de prática é o que se utiliza ao desenvolver o estudo de casos de eventos reais, é uma outra possibilidade de confrontar a relação teoria-e-prática no processo ensino-aprendizagem de contabilidade. Para compreender o caso são necessários os elementos constitutivos do caso já ocorrido ou do caso em movimento e, nele, identificar as situações de dificuldades ou aquilo que compõe o problema nele existente. Após essa identificação poderão ser agrupados o conjunto de eventos que problematizou o evento contábil e, nesse procedimento identificar os seus fundamentos. Na busca de alternativas poderão ser construídas as alternativas adequadas para o caso e promover o novo registro do evento contábil para então analisar em uma nova situação de realidade.

Um processo de ensino-aprendizagem dessa natureza requer um currículo organizado e integrado às suas finalidades de perfil de formação. Essa formação enfrenta limites e desafios no modo atual de organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis e que requer diferentes enfrentamentos para seu avanço.

A relação teoria-prática dessa formação do contador envolve o conteúdo da formação, das práticas pedagógicas, um conjunto de ações que indicam a perspectiva de trabalho do contador, bem como uma compreensão de mundo e de sujeitos.

Logo, interagir e integrar a relação teoria e prática requer mudanças (compreender teorias) em relação ao estágio atual desse fazer (práticas usuais), uma vez que todo ser humano é um ser de teoria e prática, é um ser de práxis, que busca, diante das condições objetivas, seus processos de transformação.

Bate-papo com Ricardo Silva Voz:

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA: A ESTRATÉGIA UTILIZADA PARA INFLUENCIAR PESSOAS



“É você conseguir extrair daquela pessoa aquilo que você tanto deseja ou, até mesmo, entregar aquilo que ela tanto precisa”. É essa frase que Ricardo Voz usa para explicar sobre comunicação assertiva. Ricardo Silva Voz é palestrante e mentor em comunicação assertiva e ativa. Ao longo dos seus 20 anos de experiência na área de comunicação, preparou mais de 3.000 profissionais, entre empresários, líderes, personalidades e profissionais de diversos ramos a desenvolverem uma linguagem que inspire e seja influente.

Ricardo, na sua bio do Instagram, aparece na primeira frase: estrategista de comunicação assertiva. Pode explicar um pouco sobre essa definição?

Pense em uma coisa que você quer muito, pense que isso dependa de você conseguir realmente persuadir uma pessoa. Como falar para aquela pessoa certa, no momento certo, do jeito certo para que ela realmente entenda o que você quer passar? O que você sente? Ou até mesmo o que você quer conseguir?

A comunicação assertiva é exatamente isso. É você conseguir extrair daquela pessoa aquilo que você tanto deseja ou, até mesmo, entregar aquilo que ela tanto precisa. Para isso, você precisa também entender a parte ativa da comunicação assertiva, que é saber dar o comando certo. Fazer com que a pessoa consiga realizar alguma coisa, principalmente, para ela. Algo que ela precise fazer senão ela não vai obter resultados. A comunicação assertiva tem esse papel.

A parte estratégica que tanto eu falo tem a ver com o método e eu tenho um método que se chama PPE. O primeiro P é a percepção: entrar na mente de alguém e ajustar o que ela está pensando para aquilo que você tanto quer que ela veja ou que ela precisa. Depois tem pertencimento, que é você conseguir fazer com que ela pertence à sua tribo e você à tribo dela. Ela vai se sentir mais à vontade em te contar tudo aquilo que você precisa saber. Depois o empoderamento, que é como você faz com que a pessoa consiga realizar alguma tarefa, porque você está dando um passo a passo para que ela execute isso.

Sobre comunicação assertiva: o que é preciso para ter essa habilidade?

Essa habilidade está na nossa cara o tempo todo, na sua cara o tempo todo. Mas é difícil a gente perceber. Inclusive, ela é uma das habilidades que eu sempre falo que os bilionários têm e os bilionários conseguem enxergar isso com muita clareza. No meu estudo, eu percebi que um bilionário só consegue realmente resultados, se ele tiver uma coisa: paciência. E isso é o que nós perdemos quando queremos ter uma comunicação assertiva. É você ouvir, é você falar. Porque não existe essa coisa de você falar muito ou falar pouco. Você tem que falar daquela pessoa ou do interesse daquele grupo ou da pessoa em

Como a comunicação pode auxiliar os profissionais de contabilidade a se conectarem com os clientes?

Uma das características que eu encontro nos profissionais da contabilidade é o modo equivocado de pensar que são das exatas, que são matemáticos praticamente. Só números. Na verdade, todos os profissionais que trabalham com essa parte muito matemática, com o formato do cérebro mais racional, precisam compreender muito sobre psicologia e sobre essa linha comportamental. Por quê? Porque quem está na outra ponta, que traz a informação para que realmente haja uma contabilidade correta, é um ser humano. Esse ser sempre tem crenças, sempre



“Tem que ser vendedor, tem que ser estrategista em comunicação para poder realmente conseguir persuadir e ter aquilo que você precisa”.

si para que você tenha e retenha a atenção. Então, nós somos egoístas e olhamos para o nosso próprio umbigo o tempo todo. Se você estiver falando alguma coisa que não me interessa ou que não é sobre mim, não vai fazer sentido. Portanto, sempre tenha uma comunicação assertiva baseada em uma habilidade chamada paciência e atenção. E isso vai fazer com que você consiga o que você precisa. Para isso, existe, sim, uma habilidade mais específica. Qual é essa habilidade? Ler e extrair a informação das pessoas. Então para você ler e extrair vai precisar da bendita paciência.

tem problemas, tem várias dificuldades de processo. Portanto, para realmente haver essa possibilidade da comunicação os profissionais de contabilidade precisam estar conectados com os clientes, tem a ver com você se importar. Tem a ver com você ouvir a história dele. Ouça a pessoa e pegue o lado emocional que está complicando a vida dela. Tem que ser vendedor, tem que ser estrategista em comunicação para poder realmente conseguir persuadir e ter aquilo que você precisa.

Na profissão de contabilidade, muitas vezes é necessário trabalhar com o lado mais racional. Como inserir a parte emocional na captação e manutenção dos clientes?

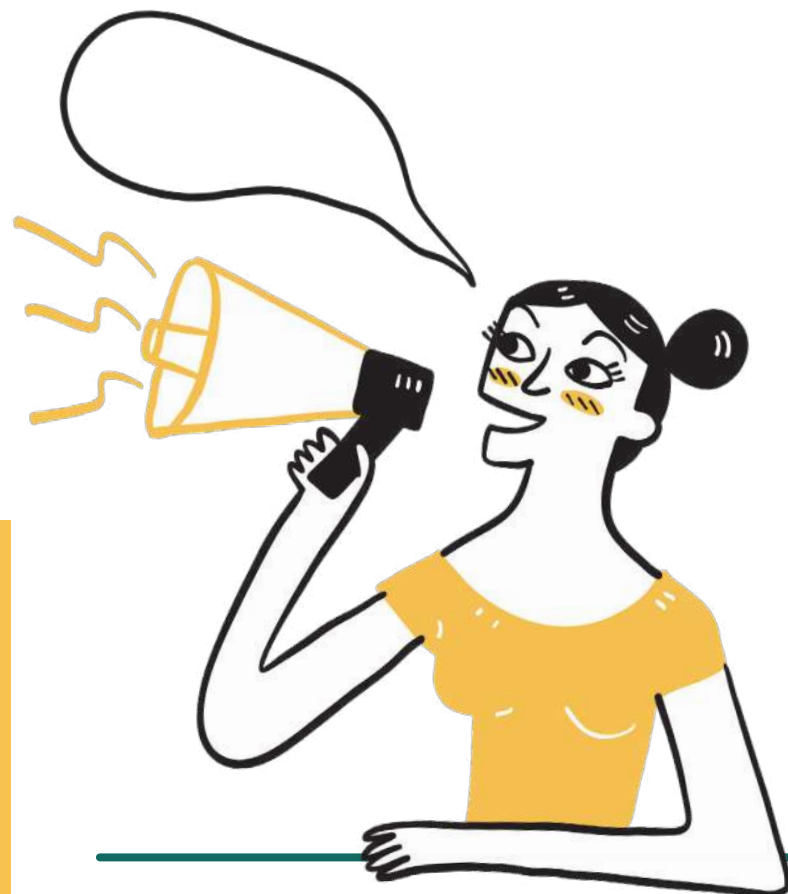
Aqui nós temos uma conexão muito grande com o que eu acabei de dizer. Primeira parte: a comunicação racional está dentro de uma pergunta. A parte da pergunta onde você vai ser racional é no que você precisa, por incrível que pareça. Então, é difícil o contador ou a contadora conseguir chegar no resultado com os seus clientes, seja para captar esses clientes ou para reter esses clientes. Precisa compreender que é só no preciso que está o racional. Então, antes do preciso tem "eu quero". O cliente quer alguma coisa. O que que ele quer? Ele quer alguma coisa. O primordial é como ele ganha dinheiro, como ele gera resultados de alguma forma sem trabalho ou sonogando. Mas a parte interessante é que todos nós precisamos entender que quando falamos o que você quer, é emocional. Então, todo contador e contadora precisa entender qual é o emocional de cada cliente. O que ele quer de verdade? Entendendo o que ele quer você fala "OK vou te dar isso que você quer. Você só precisa fazer isso daqui". Se torna racional. Então é só fazer essa conversão. Entender que o que ele entrega de trabalho é racional, então é o que esse cliente precisa. Agora, ele precisa trabalhar melhor no resultado mesmo, no que o cliente quer. E no que quer é emocional.

Outro ponto que você aborda é quanto aos arquétipos. Quais os poderes de dominar os arquétipos na comunicação?

Eu tenho uma pergunta para você: quem é de fato você? Uma característica muito interessante é que você pode imaginar, por um momento, você se comunicando com uma

pessoa desconhecida. É o mesmo jeito que você estaria comunicando, por exemplo, com um ente bem querido? É a mesma maneira que você estaria conversando, por exemplo, com alguém de uma hierarquia maior do que a sua? É assim que se conversaria, por exemplo, com uma criança? Nós temos uma comunicação direcionada para cada contexto. Esses contextos normalmente estão baseados em cima de uma estrutura arquetípica. Os arquétipos nos ajudam a nos conectar com as coisas e com os outros. Marcas de carro usam muito bem isso. Na verdade, todas as marcas acabam usando.

Temos doze arquétipos e cada arquétipo traz um conjunto de benefícios e de certos malefícios. Com isso, essa personalidade é formada. Vimos antes "ah, as pessoas têm duas caras". Não, na verdade, todos nós temos doze caras e aí mora a grande diferen-



ça. Tem uma frase que eu gosto muito, eu a escrevi e resume bastante os arquétipos. “Primeiro, você precisa saber quem você é para descobrir quem você pode ser”. A maioria de nós não sabe quem é, e isso dificulta para descobrir quem ela pode ser e ela fica cheia de crenças. “Ah eu sou isso, não vou ser aquilo”. Na verdade, você pode ser aquilo outro, mas

não no produto, nem na profissão. É uma das características que precisa ser abordada aqui é essa: você precisa ser muito mais do que uma estrutura contábil. Você precisa ser uma pessoa que entenda de todas as áreas para que você consiga dominar cada profissional, cada empresa, cada tipo de negócio. Cada cliente que você atende, você tem que domi-



sabendo quem você é. Por isso, o arquétipo te dá o poder de saber sobre quem é você e te dá o poder de saber quem é o outro, fazendo com que aconteça uma coisa: que ninguém domine você. Só você tem essa permissão.

Ricardo, poderia deixar sua mensagem para quem quer se destacar enquanto profissional e não ser apenas mais um em meio a tantos:

Tem uma característica que você vai pagar sempre muito mais e, de verdade, você vai sempre se empolgar com isso. Você paga por atendimento. Por incrível que pareça. E isso, é claro, está associado à qualidade. Está associada a um tratamento VIP, a algo exclusivo, a algo gourmetizado. Então, se quer se destacar, você precisa ter valor. E a melhor forma de criar valor é você colocar realmente uma ancoragem em você. Eu falei em você,

nar o assunto dele ao ponto dele te ver como alguém que ele possa discutir sobre aquele assunto e, não, que só entenda de números. Entendendo disso você vai trazer alguma coisa que hoje é mais escassa do que nunca no mundo. Não existe o selo vermelho na verdade. Pode até existir nessa situação, mas a diferença é que quando se trata de atendimento, ele se torna um oceano azul, porque são poucos que tratam bem o outro. São poucos que dão atenção ao outro, são poucos que se importam genuinamente com o outro. Se importe e você se destacará. Seja qual área for e qual parte da sua vida for. Tenha uma comunicação assertiva e ativa. Se conecte com as pessoas certas do jeito certo, se importando e dando um comando. E, de verdade, coloque amor no que você for fazer. Lembre-se sempre: **nunca se prepare quando você precisa estar pronto.**

A relevância da informação contábil como instrumento de controle social



Por Carlos Vinícius Gonçalves

Contador e Assessor de Conteúdo do CRCSC

As informações produzidas pelos contadores públicos auxiliam os gestores com dados acerca do patrimônio da entidade, fornecendo subsídios para uma tomada de decisão mais assertiva em prol da sociedade.

Dessa forma, além de contribuir no fornecimento de informações estratégicas, a contabilidade pública se caracteriza por ser um importante instrumento de auxílio para a adequada prestação de contas e controle social, por meio de mecanismos que proporcionam maior transparência dos registros contábeis e orçamentários, oportunizando aos cidadãos o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, de forma a assegurar que a população seja atendida em suas necessidades básicas, contribuindo na melhoria da qualidade de vida.

Nessa esteira, cumpre-se observar o que trata a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual, em especial, quanto às funções primordiais dos governos e de outras entidades do setor público no que se refere ao fornecimento de serviços que aprimorem ou mantenham o bem-estar social, tais como: programas e políticas de bem-estar, educação pública, segurança e defesa nacional.


Cabe ressaltar, conforme a norma citada, que em relação às características qualitativas da informação contábil, tem-se como objetivo quanto a sua elaboração e divulgação, o fornecimento de informação para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão. Por conseguinte, as informações contábeis geradas no âmbito do setor público devem ser objetivas e relevantes, sendo disponibilizadas para a sociedade de forma acessível e de fácil compreensão, garantindo o pleno exercício do controle social pelos cidadãos.

Ainda em relação ao controle social, observa-se o entendimento da Controladoria Geral da União (CGU), a qual pressupõe a efetiva participação da sociedade, não apenas nos atos de fiscalização da arrecadação das receitas e da execução das despesas, mas também na formulação e acompanhamento de políticas públicas. Portanto, para que se tenha a consolidação da democracia brasileira, faz-se necessário que o controle social seja ativo, de modo a ampliar a participação popular.

Nesse sentido, é importante salientar que uma das principais condições para que aconteça o controle eficaz por meio da contabilidade pública é a transparência das contas governamentais, de maneira que as informações dispostas sejam de fato relevantes e estejam ao alcance de todos.

Compreender a contabilidade e a sua aplicabilidade na área pública é essencial para que o cidadão entenda os instrumentos de controle que fazem diferença no aperfeiçoamento da gestão pública.

Assim, verifica-se que a contabilidade aplicada ao setor público produz informações que promovem a transparência e o controle das contas governamentais, característica fundamental para a promoção da cidadania, contribuindo na aproximação da sociedade com o Estado.

A map of the state of Santa Catarina, Brazil, is shown in a dark teal color. Overlaid on the map is a network of white dots connected by thin white lines, representing a digital or professional network. The background of the page features a pattern of light blue hexagons in the top left corner.

Encontros virtuais e muita **CONEXÃO** com o profissional da contabilidade

Mais de 500 profissionais da contabilidade presentes, 40 regiões visitadas, 8 semanas de encontros. Esses são alguns dos números que marcaram a primeira etapa do CRCSC VAI ATÉ VOCÊ, o projeto do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, que com o apoio do FECONTEC, SESCONS e SINDICONTS, teve como objetivo aproximar os profissionais da contabilidade do Conselho, além de ouvir suas demandas e entender a realidade de cada região.

Iniciado em junho de 2021, o CRCSC VAI ATÉ VOCÊ foi pensado inicialmente no formato presencial, mas devido à pandemia de Covid-19, o projeto foi adaptado para o

formato on-line. Os encontros aconteceram de segunda a sexta, em horários estabelecidos previamente, e abertos a todos os profissionais da contabilidade que desejassem discutir sobre as demandas da sua região.

Durante o cronograma de cada encontro, houve a palestra sobre gestão empresarial, ministrada pela presidente do CRCSC, Rúbia Albers Magalhães. Além disso, também falaram sobre a importância do projeto, os vice-presidentes do CRCSC e as entidades contábeis. Outro momento marcante foi a apresentação e discurso do delegado de representação da região e um bate-papo entre os profissionais presentes.

Durante o momento de conversa, diversos assuntos, demandas, situações e alinhamentos foram feitos. Cada profissional das regiões visitadas teve espaço para apresentar sua visão sobre como a atuação da profissão poderia ser melhorada em Santa Catarina. Os pleitos apresentados foram discutidos, anotados e seguem sendo encaminhados para os setores responsáveis.

“Estamos trabalhando diariamente em executar as solicitações que foram passadas. Escutamos atentos às demandas dos profissionais e estamos trabalhando diariamente em todos os projetos. É importante ressaltar que todos esses pleitos vão ao encontro do papel do CRCSC enquanto entidade que registra, fiscaliza e estimula a educação continuada. Por meio desse alinhamento com os profissionais, vamos fortalecer ainda mais a profissão contábil em nosso Estado”, explicou a presidente Rúbia.

A 2ª EDIÇÃO DO PROJETO FIRMA UNIÃO ENTRE AS REGIÕES

Após a intensa agenda da primeira etapa do projeto CRCSC VAI ATÉ VOCÊ, o Conselho lançou a segunda fase da ação, também em parceria com as entidades contábeis. Desta vez, as reuniões aconteceram entre os meses de setembro e outubro, em um total de 14 encontros realizados de forma on-line.

Diferente da etapa anterior, a segunda teve como novidade o agrupamento de regiões com demandas parecidas, de forma que a conversa pudesse gerar um debate entre as cidades e promover a conexão entre os profissionais.

Além desse aspecto, durante as reuniões do novo cronograma, foram abordados os feedbacks da primeira etapa, mostrando para as localidades de que forma as questões solicitadas estavam sendo tratadas, apresentando quais foram atendidas e quais estavam em processo de acompanhamento.

“O CRCSC VAI ATÉ VOCÊ etapa 2 veio para apresentar aos profissionais como lidamos de forma séria e efetiva com as demandas solicitadas. Apresentamos para cada região o feedback das questões levantadas na primeira etapa, e reunimos as cidades que tinham questionamentos similares, como forma de engajarmos as discussões entre os profissionais de cada parte do estado”, explicou a presidente do CRC de Santa Catarina, Rúbia Albers Magalhães.

O projeto CRCSC VAI ATÉ VOCÊ não terminou. A forma inovadora de reunir os profissionais de todo o estado e escutar suas solicitações, foi um sucesso, e, por isso, o projeto terá continuidade em 2022. As datas dos próximos encontros serão divulgadas no site oficial e nas redes sociais do CRCSC.

Responsabilidades civil e penal dos profissionais da contabilidade

A responsabilidade é uma temática bastante presente nas regulações institucionais e sociais. Mostra-se presente nos mecanismos que estabelecem delimitações comportamentais e procedimentais dos agentes de uma sociedade. Igualmente, afeta sobretudo a profissão contábil, seja no âmbito da responsabilidade civil, da penal e da administrativa. As interações da profissão contábil com clientes, órgãos reguladores, instituições financeiras e demais stakeholders, são necessárias para o pleno cumprimento de seu ofício. Nesse sentido, o profissional recebe e produz um amplo conjunto de materiais que se configuram, mediante formalização em relatórios, demonstrações, pareceres, laudos, relatos, entre outros.

Todavia, gravitam sobre a profissão responsabilidades nos âmbitos contratuais e extracontratuais (por regulação). Ou seja, préstimos realizados por esses profissionais têm afetação para além das partes envolvidas diretamente na relação contratual. Ao percorrer ligeiramente os julgados (no TJSC), vê-se, em larga escala, profissionais contábeis responsabilizados por inadimplemento contratual, donde o não cumprimento das condições estabelecidas tenha gerado prejuízos à contratante. É de se destacar, o resultado de seu trabalho, por conduta comissiva (ação) ou omissiva, seja por negligência ou imprudência, pode gerar dano às partes interessadas ou a terceiro (Art. 186/187 do CCB). Por sua vez, gerar dano, seja de ordem moral ou patrimonial (Art. 197 do CCB), havendo nexos comprovados entre o fato originário e o dano, o profissional causador da lesão pode ser responsabilizado pela falta. Por esta razão, esta síntese reflexiva tem por objetivo alertar os profissionais quanto aos riscos que são inerentes às atividades do contador. De outro lado, há riscos originários produzidos por terceiros que o contratam. Dado que o contador ao confiar no contratante produz o resultado do seu trabalho baseado em instrumentos informacionais e documentais de terceiros (clientes que o contratam). Mas, nem sempre se pode certificar a origem ou a autenticidade dos mesmos.

Para se proteger de eventual culpa in vigilando, justamente pelo dever de vigiar, recomenda-se formalizar a contratação, descrevendo detalhadamente o objeto ao qual o contrato compreende, os documentos que serão fornecidos, controlando o fluxo de comunicações, trocas de informes. Sugere-se, inclusive, mitigar eventuais dissabores, por meio da contratação de seguro de responsabilidade civil, por exemplo. Sob a esfera penal, tem-se evidenciado na mesma base do TJSC, número relevante de casos de tipificação de fatos envolvendo profissionais da contabilidade. Especialmente em processos competitivos licitatórios mediante a produção de demonstrações contábeis não condizentes com a realidade das empresas, enfrentando dispositivos como os da Lei nº 8.666/1993, Art. 90, c/c CP, Art. 71, caput. Ao final, para registrar, na dimensão administrativa, há um conjunto amplo de normas orientadoras, que dimanam do CFC, aos profissionais no sentido de bem cumprirem com as responsabilidades inerentes à sua atividade.



**Por Sílvio Parodi
Oliveira Camilo**

*Membro das Comissão de
Estudos e Normatização de
Perícias do CRCSC*

75 anos CRCSC: conexões que fazem história

A história do CRC de Santa Catarina começou em 8 de dezembro de 1946. Naquela época, por determinação do Conselho Federal de Contabilidade, criou-se então o CRCSC, entidade que teria como propósito o de registrar e fiscalizar e, posteriormente, promover a educação continuada.

Ao longo dessas mais de sete décadas, muitas foram as histórias e ações realizadas pelo Conselho. A entidade não só registrou milhares de profissionais, como também cumpriu seu papel de fiscalização, orientando de forma contínua profissionais de todo o estado, a exercerem a profissão de forma legal e com qualidade.



Promover a educação continuada também foi uma constante durante esses 75 anos. Foram os mais diversos seminários, simpósios, palestras, workshops, trazendo conteúdo de valor e gerando conhecimento.

O Conselho hoje é uma entidade forte porque representa uma profissão que é essencial para todos. Mais do que desenvolver seu papel com credibilidade e confiança, o objetivo é tornar a profissão cada vez mais valorizada, por meio de conexões transparentes.

Mas, afinal, nessas mais de sete décadas quais foram os momentos mais marcantes do CRCSC?



NOVA SEDE FAZ HISTÓRIA

Em 14 de dezembro de 2021, a atual sede do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina comemora seus 20 anos. Foi no finalzinho de 2001 que o CRC passou a ocupar um novo prédio, localizado na Avenida Beira-Mar Norte na capital catarinense.

A mudança para instalações maiores permitiu que o CRC de Santa Catarina conseguisse ampliar e aprimorar seus serviços, como, por exemplo, a Educação Continuada. A construção da sede iniciou em 1998, com a pedra fundamental e foi concluída em 2001.



GALERIA CONTADOR RENATO GONÇALVES FAZ HISTÓRIA

Inaugurada em abril de 2002, a Galeria CONTADOR RENATO GONÇALVES, instalada no primeiro andar da sede do CRCSC, tem como objetivo resgatar e preservar a história da contabilidade catarinense. Documentos, equipamentos e fotografias que representam a evolução da contabilidade catarinense compõem o acervo.

A Galeria está aberta para receber doações de profissionais e organizações contábeis que quiserem auxiliar na preservação da história contábil catarinense. Todo profissional que visitar o CRCSC, pode visitar também a Galeria e se encantar com as peças antigas e que fazem história.

PRIMEIRA DELEGACIA FAZ HISTÓRIA

Em 1969, o processo de descentralização do Conselho teve início com a abertura da primeira delegacia na cidade de Mafra. O técnico em contabilidade Antonio Arten foi responsável pela delegacia desde a abertura até outubro de 2002.

O objetivo principal da criação das delegacias foi o de garantir que o Conselho tivesse representação em outras partes do estado e, conseqüentemente, se aproximar dos profissionais que não estavam na capital catarinense. Hoje, o Conselho conta com 8 delegacias regionais nas cidades de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages e São Miguel do Oeste.

REGISTRO PROFISSIONAL FAZ HISTÓRIA

O registro 0001 foi concedido em fevereiro de 1947 para o então presidente do Conselho, Lindolfo Anatércio Gonçalves Pereira. Hoje, 75 anos depois da criação do Conselho, mais de 21 mil profissionais do estado possuem seu registro profissional.

PRIMEIRA MULHER A PRESIDIR A ENTIDADE FAZ HISTÓRIA

Em janeiro de 2020, a primeira mulher passou a ocupar a cadeira de presidente da entidade. A Contadora Rúbia Albers Magalhães entrou para a história assumindo a presidência do CRCSC e trazendo uma gestão inovadora e focada na comunicação.



NOSSAS CONEXÕES FAZEM HISTÓRIA

Hoje, o Conselho segue se reinventando e buscando estar cada vez mais ativo no aprimoramento e evolução da profissão. A pandemia de Covid-19 certamente impactou diretamente nos trabalhos realizados, mesmo assim, o Conselho buscou novas ferramentas e novas formas de atuação, para que seu compromisso com a sociedade, com a profissão e com os profissionais não fosse prejudicado.

Para comemorar a data, o CRC de Santa Catarina vai realizar, no dia 8 de dezembro, um evento on-line. Mais informações em breve em nosso site crcsc.org.br.



Conhecimento e conexão: Semana do Contador 2021 entra para a história da contabilidade em SC

Networking, debates e muito aprendizado compartilhado. Esses foram os pilares que marcaram as mais de 25 horas de conteúdo da Semana do Contador. A semana mais importante para os profissionais da contabilidade foi encerrada na sexta (24/09), depois de muito bate-papo e debate sobre os mais diversos temas da profissão contábil.

As atividades, que aconteceram entre os dias 20 e 24 de setembro, foram promovidas pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, em parceria com as instituições de ensino e com o apoio da OSESC, SESCOOP e BSSP como forma de comemorar o Dia do Contador, que aconteceu no dia 22 do referido mês.

Ao todo, a semana contou com 13 palestras on-line e gratuitas, divididas em 5 dias. Temas como marketing digital, perícia contábil, empreendedorismo e planejamento de carreira foram abordados por palestrantes de todo o Brasil, que apresentaram os assuntos de forma objetiva e didática. Ao todo, foram mais 2.500 inscritos, interessados em aprender e buscar mais repertório nas áreas abordadas.



Bolsa de Estudos

O CRCSC, em parceria com o Centro Educacional BSSP, sorteou uma bolsa integral para o MBA Compliance e Direito Tributário e outros prêmios, por meio do site oficial. Além, disso, profissionais e estudantes receberam certificados de participação.

Como assistir as palestras

Para quem perdeu alguma das palestras da Semana do Contador, o CRCSC disponibilizou o conteúdo no seu canal do Youtube.

Acesse aqui.



Confira tudo que aconteceu durante a semana que entrou para a história da contabilidade em Santa Catarina:

Segunda-feira - 20/09

Na parte da manhã o sócio fundador da BSSP Centro Educacional, Edgar Madruga, abriu o dia com o encontro "Os desafios profissionais na Contabilidade 4.0". Na palestra, Edgar falou sobre a importância da tecnologia para a contabilidade nos dias de hoje e quais os papéis que os profissionais da contabilidade podem desempenhar.

No período da noite, aconteceram mais duas palestras, o primeiro encontro foi com o empresário contábil e consultor empresarial José Matheus Costa e teve como tema "A nova visão do Empresário Contábil". O palestrante apontou que a inovação é essencial para os profissionais da contabilidade. Além disso, explorou a importância de se pensar em outras áreas de atuação para os profissionais que não apenas a contabilidade tradicional.

A segunda palestra da noite foi sobre "O poder da oratória para encantar pessoas na era digital" com o Diretor Executivo e pro-

fessor de oratória Leandro Gullo. Durante o bate-papo, o profissional frisou a importância da oratória nas áreas da contabilidade e como o ambiente acadêmico é um bom local para esse treino.

Terça-feira - 21/09

Na parte da manhã, Marcio Araujo, que é consultor em diversas cooperativas e executivo de forças de vendas em cooperativas, abriu a programação com a palestra "Perspectivas econômicas para cooperativas". O profissional abordou sobre a importância de se entender os contadores como um apoio fundamental para o futuro econômico das cooperativas.

Seguindo o cronograma, na parte da tarde aconteceu mais um evento, desta vez, em formato de live no Instagram do CRCSC. O encontro foi com o CEO da Tactus Contabilidade Digital, Anderson Hernandes, que conversou sobre "Marketing Digital para Organizações Contábeis". Anderson abriu o momento explicando que o Marketing Digital é extremamente importante para a prospecção de novos clientes no meio contábil.

Na parte da noite ocorreu a terceira



palestra com transmissão ao vivo pelo canal do CRCSC no Youtube. O encontro foi com o contador, auditor e especialista em Administração Pública Municipal e Direito Público, Milton Mendes Botelho e com o secretário da Fazenda Municipal de Joinville, Flávio Martins Alves. O evento teve como tema “Contador Público: um parceiro da gestão municipal”. Milton abriu a palestra indicando que as percepções sobre a contabilidade pública vêm mudando.

Quarta-feira - 22/09

Na parte da manhã, Glauca Yoshida, coordenadora executiva da revista BSSP, iniciou o dia com o encontro “Entenda o sentido da Inteligência Emocional e possíveis sabotadores do seu sucesso”. A profissional abriu sua palestra trazendo uma reflexão para o público sobre o que é sucesso para cada um e como esse conceito difere muito de pessoa para pessoa.

O primeiro bate-papo da noite foi com Tainara Nesi, consultora e diretora da em-

presa Holder Gestão Organizacional, e teve como tema “Planejamento de Carreira: você como protagonista dessa história”. Tainara reforçou a importância de cada um assumir o protagonismo da própria vida. A segunda palestra foi “Transformação Digital e Inovação para os Negócios” com Robinson Klein, presidente da empresa CIGAM Software de Gestão, que começou a explanação traçando um paralelo entre a contabilidade, a tecnologia e a gestão.

Quinta-feira - 23/09

Moacir Lucindo, sócio de Auditoria da Moore Auditores Independentes, iniciou a programação da manhã explicando as mudanças que a profissão contábil sofreu nos últimos anos e como isso foi importante para os contadores, durante a palestra “Inovação e Tecnologia: o futuro da auditoria.”



Na parte da noite, o encontro foi com Marcelo Callefi, fundador e CEO da Nippur Finance e Juan Christian Iatzac, assessor de investimentos na Nippur Finance, que trouxeram o tema “Mercado Financeiro e os impactos da Tributação”. Marcelo Callefi abriu o evento fazendo uma breve explanação sobre como o mercado financeiro atua e como ele é impactado pelos acontecimentos marcantes dos últimos anos. Juan seguiu explicando sobre como enxergar a queda de juros no dia a dia.

Sexta-feira - 24/09

Na parte da manhã, o evento abordou “O Profissional atuante na área de Perícia Contábil e suas experiências”. Os convidados foram Ezequiel Luis Lopes Giovanella, Dirce Guarezi Consorte, Eli Oliveira de Souza, Leandro Alair de Liz, Sidineia Maria Delai Onzi e Silvio Parodi Oliveira Camilo, membros da comissão de perícia contábil do CRCSC. Ezequiel Luis Lopes Giovanella abriu a manhã ressaltando que o perito contábil deve estar próximo de conhecimentos jurídicos desde

o início da carreira. Os demais palestrantes também trouxeram seus cases de sucesso e experiências na área.

Na parte da tarde, ocorreu o último encontro com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube. O bate-papo foi com Loriberto Starosky Filho, especialista em Gestão Tributária e Gestão Financeira e Tadeu Pedro Vieira, coordenador da comissão do programa de voluntariado da classe contábil do CRCSC e teve como tema “Incentivos Fiscais para organizações do Terceiro Setor”.

Durante o encerramento, a presidente do CRC de Santa Catarina, Rúbia Albers Magalhães, agradeceu a presença de todos e reforçou o convite para que os profissionais acompanhem o cronograma de eventos do Conselho. “Espero que possamos sempre nos encontrar nos inúmeros encontros promovidos pelo CRCSC. Ressalto que o Conselho está constantemente promovendo diversas ações com o intuito de atender os profissionais contábeis e as demandas da profissão”, pontuou.



Contribuindo para o desenvolvimento econômico dos setores da sociedade.

A atuação do profissional da Contabilidade dos Estados Unidos

Com o crescente interesse das entidades em expandir seus negócios e realizar investimentos em outros países, trabalhar com contabilidade nos Estados Unidos se tornou algo muito desejado por profissionais brasileiros. A economia em crescimento deve gerar uma forte demanda por contadores com expertise em contabilidade internacional.

Assim como no Brasil, o mercado de trabalho americano possibilita ao profissional de contabilidade atuar em diversas áreas como, por exemplo, auditoria, impostos, consultoria empresarial, finanças, entre outras. O profissional que atua na área contábil possui denominações diferentes de acordo com seu grau acadêmico e licenciamento para o exercício da profissão.

O “Bookkeeper” é o profissional que atua em empresas de pequeno a médio porte para processar e registrar as transações envolvendo vendas, compras, folha de pagamento e contas a pagar. O “Accountant” é o responsável por elaborar e analisar as demonstrações financeiras e geralmente possui diploma universitário e especialização.

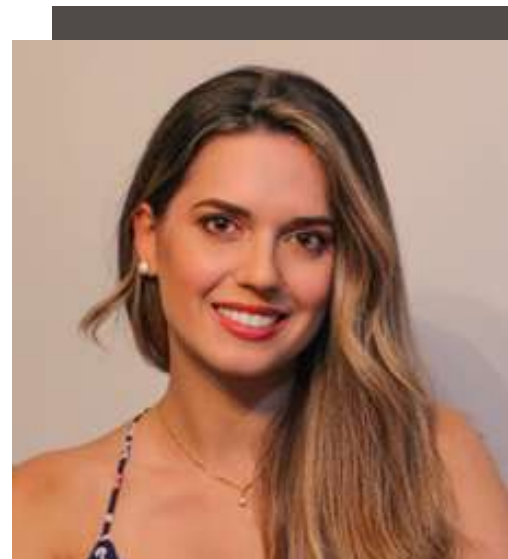
O Contador Público Certificado “CPA” é o profissional que atendeu aos requisitos de licenciamento estaduais, que incluem educação mínima de bacharel, experiência e aprovação no Exame CPA. Diferente do termo utilizado no Brasil para diferenciar a contabilidade aplicada ao setor público, o CPA é o único profissional que pode preparar as demonstrações financeiras de empresas de capital aberto.

Validação do diploma brasileiro e exame para CPA

É possível realizar a validação do diploma brasileiro de Bacharel em Ciências Contábeis nos Estados Unidos. O processo é feito através de uma universidade nos Estados Unidos que possua o curso de graduação em Ciências Contábeis ou com o auxílio de um serviço de avaliação de transcrições estrangeiras. Os requisitos para validação diferem entre os conselhos estaduais de contabilidade e de acordo com a universidade escolhida.

Nos Estados Unidos também é necessária a aprovação em um exame de suficiência profissional para obter a licença de Contador Público Certificado. Os conselhos estaduais de contabilidade são os responsáveis pelo exame que avalia o conhecimento e as habilidades de que os contadores precisam. Mais informações sobre o Exame Uniforme para CPA podem ser obtidas em: <https://cfc.org.br/desenvolvimento-profissional-e-institucional/exames/aicpa/>.

Por fim, podemos destacar que o título de “contador” nos Estados Unidos abrange vários níveis de responsabilidades. Espera-se um crescimento da procura por profissionais da contabilidade, principalmente porque os regulamentos e normas contábeis estão ficando mais rígidos e a economia continuará a se expandir ao redor do mundo.



Por **Laís Fernanda Stoklosa**

Fiscal do CRCSC

Os impactos da pandemia da Covid-19 no programa de educação profissional continuada em Santa Catarina

A Educação Profissional Continuada (EPC) é a atividade que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais de contabilidade, sendo indispensável à qualidade dos serviços prestados.

Primeiramente requerido aos Auditores, o programa foi estendido para outros profissionais. Atualmente, a norma NBC PG 12 (R3) prevê o cumprimento da EPC por profissionais que se enquadrem como Auditores, com

cadastro no CNAI, e Contadores/ Responsáveis Técnicos e Gerentes, Supervisores do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis de Entidades sujeitas à CVM, BCB, SUSEP, PREVIC, Grande Porte, sem fins lucrativos acima do limite de faturamento da Lei, Peritos (CNPC), entre outros.

Em análise dos processos de prestação de contas de 2019/2020 da EPC em SC, constatou-se uma diminuição média de 18% no cumprimento do Programa:

Evolução da EPC em SC	%
Auditor independente	21%
PROGP	25%
Peritos	15%
PRORT	42%
Profissional Previc	43%
Facultativo	16%
Total	18%

Em razão dos números apresentados, observa-se a necessidade de ampliação da divulgação aos profissionais da contabilidade sobre a importância da EPC, e a respeito das flexibilidades trazidas pelos Órgãos envolvidos no atual cenário:

- Redução de 50% no quantitativo na pontuação 2020/2021;
- Aumento no credenciamento de cursos EAD ofertados;
- Parceria com o CRCSP na disponibilização de cursos EAD gratuitos para todas as categorias;
- Eventos com temas online, gratuitos com pontuação; e
- Reuniões mensais para agilidade no credenciamento de capacitadoras/cursos.

Objetivando prevenir falhas e erros já observados nos processos de recursos junto ao CRCSC, acredita-se ser importante destacar os principais

objetos de análise:

- Falta de pontuação mínima total e específica em aquisição de conhecimentos, e pontuação específica da categoria/conteúdo requerido (Ex: BCB, SUSEP, PRORT)
- Inobservância da pontuação versus carga-horária de curso, e
- Ausência de confirmação do credenciamento do curso.

Importante ressaltar que, apesar do momento ímpar que estamos vivenciando, necessitamos cada vez mais nos aprimorar enquanto profissionais e seres humanos. Dessa forma, espera-se que com as ações que vem sendo adotadas pelo sistema CFC e CRCSC, e com a conscientização dos profissionais da classe contábil, a retomada da evolução da Educação Continuada seja reestabelecida, impulsionando a qualificação técnica dos nossos colegas rumo a superação deste desafio singular que vivemos.



Evelyse N. Chaves de Amorim

Mestre em Contabilidade com ênfase em Controladoria pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Pós Graduada em Auditoria pela Fundação Escola do Comércio Álvares Penteado - FECAP, Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e Bacharel em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Atualmente Auditora, Contadora, Advogada e Sócia Diretora da firma VGA Auditores Independentes, responsável técnica registrada na Comissão de Valores Mobiliários, com habilitação Técnica Geral no Cadastro Nacional dos Auditores Independentes - CNAI e Banco Central do Brasil - BCB. Além disso, é Responsável pelo Programa de Educação Profissional Continuada da firma VGA Auditores Independentes, membro da Comissão de Educação Profissional Continuada do CRC/SC e professora convidada de cursos de graduação e pós-graduação.

CERIMÔNIA DE REGISTRO

Até o final de outubro, novos profissionais receberam seus registros e passaram a integrar o time de profissionais da contabilidade do Estado de Santa Catarina. Ao todo, até agora, foram 15 Cerimônias Virtuais de Entrega de Registro em 2020 e 2021, transmitidas ao vivo pelo canal do CRCSC no Youtube para que amigos e familiares pudessem acompanhar este momento especial.

Parabéns por mais essa vitória e sucesso na nova etapa profissional.



ARTIGOS NA RCCC

Seguindo com o seu propósito de difundir as produções científicas de professores, alunos e pesquisadores na área da contabilidade, a Revista Catarinense de Ciência Contábil publicou mais três artigos em sua vigésima edição.

Confira “E-government em portais públicos de municípios do visível para o invisível”, escrito por Fabrício Neves e Polyana Silva e “Metacognição, perfil empreendedor e percepção de sucesso”, escrito por Pedro Marlus Cavalcante de Albuquerque Estrela, Adriano Leal Bruni, Raimundo Nonato Lima Filho e “Escritórios de contabilidade e sua relação com os clientes frente à crise da Covid-19”, dos autores Fabiana Frigo Souza, Ricardo Biernaski Kachenski, Flaviano Costa.

Confira todos eles clicando aqui.



RADAR CONTABILIDADE PÚBLICA

Pensando em dar mais visibilidade e atender melhor às demandas da Contabilidade Pública, o CRCSC desenvolveu o “Radar Contabilidade Pública”, que consiste em uma série de eventos com os temas mais importantes para a área pública. Até agora, foram três eventos realizados que abordaram “Nova Lei de Finanças Públicas”, “Informação Contábil Acessível para População” e “Emendas Parlamentares Impositivas”.



X SEMINÁRIO CATARINENSE SOBRE ATUALIDADES JURÍDICO-CONTÁBEIS

Entre julho e novembro também aconteceu a décima edição do Seminário Catarinense sobre Atualidades Jurídico-Contábeis. Idealizado para aproximar ainda mais as áreas contábil e jurídica por meio de trocas de conhecimentos, o evento chegou na sua prestigiada décima edição tratando de Obrigações Acessórias e Súmula CARF 148 e Quitação de tributos.

A última etapa aconteceu no dia 11 de novembro e abordou “Desafios e perspectivas do jurídico e do contábil para esta década”.



ELEIÇÕES 2021

As eleições para escolha de dois terços (2/3) dos conselheiros que compõem os Plenários dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e para preenchimento de vagas em mandato complementar, por vacância, no terço remanescente, irão ocorrer nos dias 23 e 24 de novembro de 2021. O voto é obrigatório a todos os profissionais registrados nos CRCs, mas só poderão participar da escolha de seus candidatos os profissionais que estiverem com seus dados cadastrais atualizados e em situação de regularidade quanto a débitos de qualquer natureza.

Aqueles que não votarem têm 30 dias, a partir do dia 25 de novembro - primeiro dia útil seguinte ao término da eleição -, para apresentarem a justificativa de sua ausência no pleito. Esse procedimento deverá ser realizado através do sistema informatizado da eleição.

Apenas estarão dispensados de apresentar a justificativa de ausência os profissionais que estiverem em débito com o CRC ou aqueles que têm idade igual ou superior a 70 anos.



EVENTOS REALIZADOS

Junho | Julho | Agosto | Setembro

01 MOMENTO TÉCNICO

"A visão do juízo acerca da atuação do Perito"

18/06/2021

03 CÂMARA TÉCNICA DEBATE

"Malha Fiscal Pessoa Jurídica: Controles, Riscos e Cruzamentos de Dados"

23/06/2021

04 CÂMARA TÉCNICA DEBATE

"Entenda por que a Segurança Cibernética vai muito além da LGPD"

30/06/2021

25/06/2021

A Contabilidade no Projeto da Nova Lei de Finanças Públicas"

RADAR CONTABILIDADE PÚBLICA

02

"11ª Cerimônia Virtual de Entrega de Registro Profissional"

28/01/2021

CERIMÔNIA VIRTUAL 05

06 7º TALK SHOW CRSC JOVEM

"A visão do juízo acerca da atuação do Perito"

06/07/2021

08 EVENTO 15/07/2021

"X Seminário Catarinense sobre Atualidades Jurídico-Contábeis"

EVENTO 02/09/2021

09 CÂMARA TÉCNICA DEBATE

"Contabilidade para o Produtor Rural: implementação e atualizações nas obrigações acessórias"

20/07/2021

PALESTRA 07/07/21

"Conheça o serviço eletrônico para aferição de obra (SERO)"

09/07/2021

PALESTRA 07

"PERÍCIA CONTÁBIL nos Litígios de ISS"

28/07/2021

CÂMARA TÉCNICA DEBATE 10

EVENTOS REALIZADOS

Junho | Julho | Agosto | Setembro

11 CERIMÔNIA VIRTUAL

"12ª Cerimônia Virtual de Entrega do Registro Profissional"

  26/07/2021

13 CÂMARA TÉCNICA DEBATE

"Sucessão Familiar e Governança"

 25/08/2021

14 MOMENTO TÉCNICO

"Visual Law: transformando a comunicação jurídica"

 26/08/2021

 12/08/2021

Como adequar sua organização contábil à LGPD"

WORKSHOP 12

 10/09/2021

A informação contábil acessível para a população: as experiências dos estados de SC e RN"

RADAR CONTABILIDADE PÚBLICA 15

16 WEBINAR

"Receita Federal: Saiba quais serviços estão mais perto de você"

 13/09/2021

18 MESA REDONDA

"Tire suas dúvidas sobre o e-SCI"

 16/09/2021

19 MOMENTO TÉCNICO

"ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins"

 17/09/2021

 15/09/2021

"Demonstrações contábeis e evidenciações no terceiro setor"

CÂMARA TÉCNICA DEBATE 17

"Como impulsionar o seu negócio utilizando o Marketing Digital"

 29/09/2021

WORKSHOP 20

Eventos realizados



01

SEMANA DO CONTADOR

"Os desafios profissionais na Contabilidade 4.0"

 20/09/2021

02

SEMANA DO CONTADOR

"Nova Visão do Empresário Contábil e O poder da ORATÓRIA para encantar pessoas na era digital"

 20/09/2021

03

SEMANA DO CONTADOR

"Perspectivas econômicas para cooperativas"

 21/09/2021

04

SEMANA DO CONTADOR

"Contador Público: um parceiro da gestão municipal"

 21/09/2021

 21/09/2021

"Marketing Digital para Organizações Contábeis"

SEMANA DO CONTADOR

05

"Entenda o sentido da Inteligência Emocional e possíveis sabotadores do seu SUCESSO"

 22/09/2021

SEMANA DO CONTADOR

06

Eventos realizados



07 SEMANA DO CONTADOR

"Planejamento de Carreira: você como protagonista dessa história; Transformação Digital e Inovação"

 22/09/2021

08 SEMANA DO CONTADOR

"Inovação e Tecnologia: o Futuro da Auditoria"

 23/09/2021

09 SEMANA DO CONTADOR

"Mercado Financeiro e os impactos na Tributação"

 23/09/2021

10 SEMANA DO CONTADOR

"O Profissional atuante na área de Perícia Contábil e suas experiências"

 24/09/2021

 24/09/2021

Incentivos Fiscais para organizações do Terceiro Setor"

SEMANA DO CONTADOR 11



AGENDA

Eventos programados

17 DE NOV
10h às 12h

PALESTRA

“Tempo: o seu ativo mais estratégico”



25 DE NOV
08h30 às 10h30

2º FÓRUM ON-LINE DE PERÍCIA CONTÁBIL - ETAPA 4 -

“O Papel do Perito e do Profissional Contábil nas Arbitragens e Mediações no Brasil”



CÂMARA TÉCNICA DEBATE

“STARTUP: o que o Profissional da Contabilidade precisa saber para atender?”



19 DE NOV
08h30 às 10h30

2º FÓRUM ON-LINE DE PERÍCIA CONTÁBIL - ETAPA 3 -

“O Papel do Perito e do Profissional Contábil nas Arbitragens e Mediações no Brasil”



26 DE NOV
08h30 às 10h30

16ª CERIMÔNIA VIRTUAL DE ENTREGA DE REGISTRO DO CRCSC



08 DE DEZ
19h30 às 21h

17ª CERIMÔNIA VIRTUAL DE ENTREGA DE REGISTRO DO CRCSC



30 DE NOV
19h30 às 21h

EVENTO 75 ANOS



13 DE DEZ
19h30 às 21h

ACOMPANHE O CRCSC NAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones 



Conselho Regional de Contabilidade
de Santa Catarina (CRCSC)



75 anos **CRCSC**

Nossas conexões
fazem história